

Parque Nacional Marinho de João Vieira e Poilão

Biodiversidade e Conservação

Citação recomendada:

Catry P, Regalla A (Eds). 2018. Parque Nacional Marinho João Vieira e Poilão: Biodiversidade e Conservação. IBAP – Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas, Bissau.

Papagaio-cinzeno-de-timneh Um tesouro das florestas bijagós

Daniel Lopes

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Portugal.

Mohamed Henriques

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Portugal.

Hamilton Monteiro

Gabinete de Planificação Costeira, Bissau, Guiné-Bissau.

Rowan Martin

World Parrot Trust, Cornwall, UK; Percy FitzPatrick Institute of African Ornithology, University of Cape Town, South Africa.

Paulo Catry

ISPA – Instituto Universitário, Lisboa, Portugal.

Citação:

Lopes D, Henriques M, Monteiro H, Rowan M, Catry P (2018). Papagaio-cinzeno-de-timneh – um tesouro das florestas bijagós. In: Catry P, Regalla A (eds). Parque Nacional Marinho João Vieira e Poilão: Biodiversidade e Conservação. IBAP – Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas, Bissau.

Parque Nacional Marinho de João Vieira e Poilão

Biodiversidade e Conservação

Editores

Paulo Catry e Aissa Regalla



Papagaio-cinzento-de-timneh

Um tesouro das florestas bijagós

Daniel Lopes, Mohamed Henriques, Hamilton Monteiro,
Rowan Martin, Paulo Catry

O papagaio-cinzento-de-timneh, ou apenas papagaio-de-timneh, de nome científico *Psittacus timneh*, é uma ave que pertence à família Psittacidae e à subfamília Psittacinae, onde se incluem todos os papagaios africanos.

É uma espécie de papagaio de porte médio, com cerca de 30 cm de comprimento e podendo pesar até perto de 400 g. Sendo muito semelhante ao papagaio-cinzento-africano *Psittacus erithacus*, esteve até ao final do ano de 2012 classificado como sendo uma subespécie deste papagaio. Na base da sua separação estiveram diferenças genéticas e nas suas vocalizações, assim como algumas diferenças no seu aspecto físico. O papagaio-de-timneh é, em geral, mais pequeno do que o papagaio-cinzento-africano e apresenta uma coloração das penas do corpo de um tom de cinzento mais escuro. As penas da cauda são também de um tom mais escuro de vermelho e o bico tem uma coloração clara, ao contrário do bico completamente escuro do seu parente mais conhecido.

Distribuição

O papagaio-de-timneh existe numa região relativamente pequena do nosso planeta, estando confinado a apenas cinco países da África Ocidental. Distribui-se de forma contínua desde a Serra Leoa (a oeste) até à Costa do Marfim (a este), ocorrendo também no sul da Guiné-Conacri. Está ainda presente na Guiné-Bissau, onde apresenta uma população aparentemente isolada da restante população africana.

Na Guiné-Bissau, esta espécie de papagaio parece estar ausente da parte continental, estando, contudo, bem representada nas ilhas do Arquipélago dos Bijagós e ainda na ilha de Pecixe. Nos Bijagós está presente em, pelo menos, vinte e duas ilhas, mas é no Parque



Figura 1.
O papagaio-cinzentode-timneh *Psittacus timneh* (A) e o papagaio-cinzentofricano *Psittacus erithacus* (B) no seu habitat natural; observam-se as diferenças morfológicas entre as duas espécies, como as diferentes colorações do bico e das penas do corpo e da cauda.



Créditos:
A. World Parrot Trust;
B. Musiime Muramura.

Nacional Marinho de João Vieira e Poilão (PNMJVP) que se verifica a presença desta espécie em maior abundância e onde se encontram alguns dos poucos locais de reprodução conhecidos. Nesta área protegida, composta por quatro ilhas principais, este papagaio está ausente das ilhas de Poilão e Cavalos, mas nas ilhas de João Vieira e Meio é ainda relativamente comum.

Apesar da Guiné-Bissau apresentar um importante núcleo desta espécie, os números populacionais globais no país são bastante reduzidos – as últimas estimativas realizadas apontam para números entre os 250 e os 750 indivíduos, sendo que uma grande parte destes indivíduos se encontram nas pequenas ilhas de João Vieira e Meio.

Habitat e hábitos diários

O papagaio-de-timneh habita zonas de florestas primárias, onde estão presentes árvores antigas e que alcançam um grande porte. Apesar de estar dependente deste tipo de floresta, sobretudo devido aos seus requisitos de nidificação, esta espécie está também associada a florestas secundárias mais abertas, onde existe abundância de alimento. É ainda capaz de utilizar uma grande variedade de habitats degradados e de se alimentar de espécies cultivadas pelo homem, como o arroz, o cajú ou o feijão.

Em João Vieira e no Meio, os indivíduos desta espécie de papagaio habitam principalmente nas manchas de floresta ainda existentes e percorrem quase toda a extensão das ilhas durante os seus percursos diários em busca de alimento. Seguindo o padrão de actividade de muitos psitacídeos, os papagaios-de-timneh encontram-se mais activos durante as duas alturas do dia de menor calor: as horas perto do nascer e do pôr-do-sol (padrão de actividade bimodal). Durante estes períodos, parecem utilizar frequentemente os mesmos corredores de passagem nas suas deslocações entre os locais de nidificação ou repouso e os locais de alimentação. Contagens realizadas recentemente nestes corredores de passagem permitiram estimar de forma muito grosseira o número de indivíduos em passagem. O número máximo de indivíduos que se estima ter cruzado os pontos de contagem numa manhã é de 130 indivíduos para a ilha de João Vieira e de 60 para o Meio. Nestas ilhas, as deslocações são feitas predominantemente em pequenos bandos, principalmente em grupos de apenas dois indivíduos. Ainda assim, os indivíduos desta espécie de papagaio concentram-se muitas vezes nas mesmas zonas de alimentação e é comum formarem bandos de maiores dimensões quando abandonam estas zonas, não sendo raro observar grupos compostos por mais de uma dezena de indivíduos. Em João Vieira,

os registos de bandos observados incluem bandos de, por exemplo, 42, 35 e 28 indivíduos. Já na ilha de Meio, o maior bando observado contou com 22 indivíduos.

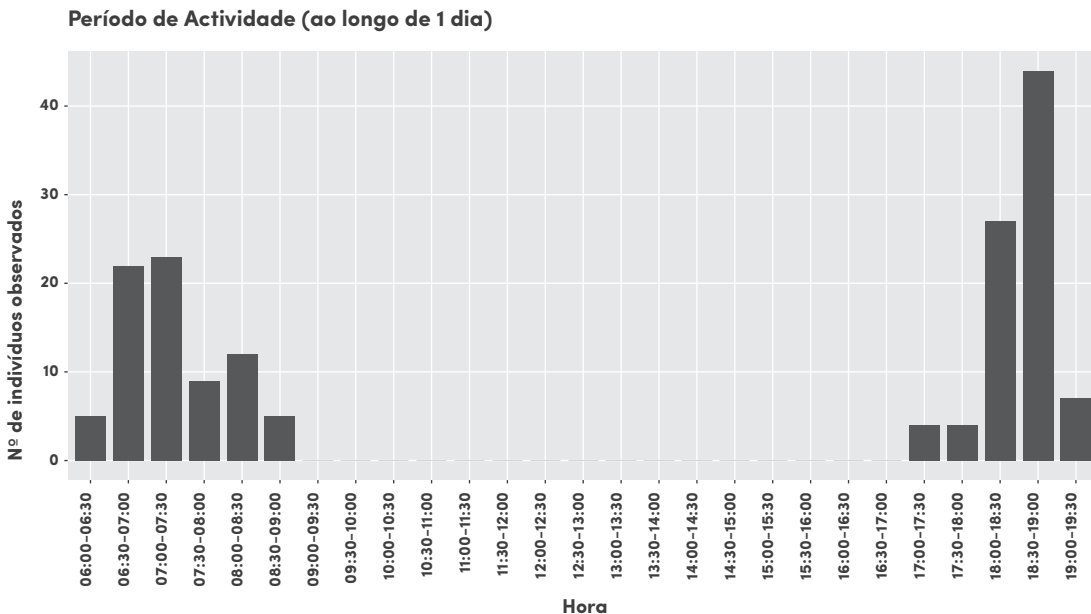
Apesar de serem aves essencialmente florestais, os papagaios-de-timneh nos Bijagós não hesitam em cruzar braços de mar, e não é raro observá-los em bando deslocando-se entre João Vieira e Meio, uma travessia de quase 4 quilómetros.

Gráfico 1.

O número de papagaios-de-timneh observados a atravessar um corredor de passagem na ilha de João Vieira ao longo de todo um dia representa bem o padrão de actividade bimodal característico desta espécie, que utiliza apenas os dois períodos do dia de menor calor para se deslocar em busca de alimento.

Dieta

O papagaio-de-timneh alimenta-se sobretudo de sementes e de frutos, possuindo um bico forte e curvo adaptado a uma dieta deste tipo. No entanto, o tipo de alimento explorado por este papagaio pode variar muito, podendo alimentar-se de outras partes de plantas, como de flores ou mesmo de gema apical. É, assim, uma espécie muito generalista e no PNMJVP é capaz de se alimentar de, pelo menos, 20 espécies de plantas diferentes. Estas plantas produzem os seus frutos em diferentes épocas, pelo que a dieta desta ave varia ao longo do ano consoante o alimento disponível.



Alguns alimentos preferidos nas ilhas do PNMJVP incluem o fruto da palmeira (*Elaeis guineensis*), o fruto do veludo (*Dialium guineense*) e a flor de dolin (*Erythrina senegalensis*), que são espécies de plantas bastante comuns nas ilhas de João Vieira e Meio. Outros alimentos que parecem ser preferidos por esta espécie de ave são as sementes de fídida-branco (*Faidherbia albida*) e de polon-foro (*Bombax costatum*). Contudo, ambas estas espécies de plantas são de ocorrência rara em João Vieira e parecem estar completamente ausentes da ilha de Meio.

Nidificação e reprodução

O papagaio-de-timneh é uma espécie que utiliza cavidades em árvores para nidificar, mas que não é capaz de escavar os seus próprios ninhos. Está, assim, dependente da disponibilidade destas cavidades, que se formam por processos naturais como a queda de ramos apodrecidos ou deformações no crescimento das árvores. Este papagaio parece procurar ainda por determinadas características ao seleccionar os seus locais de nidificação, fazendo os ninhos geralmente em árvores de grande porte e em cavidades longe do solo.

Gráfico 2.

O número médio de indivíduos de papagaio-de-timneh observados nos corredores de passagem durante o período da manhã e durante o período da tarde permite-nos identificar as horas do dia com maior actividade deste papagaio, que parece assim deslocar-se principalmente num período de tempo em redor do nascer do sol e noutra período antes de o sol se pôr; a linha amarela representa o nascer do sol no período da manhã e o pôr-do-sol no período da tarde.

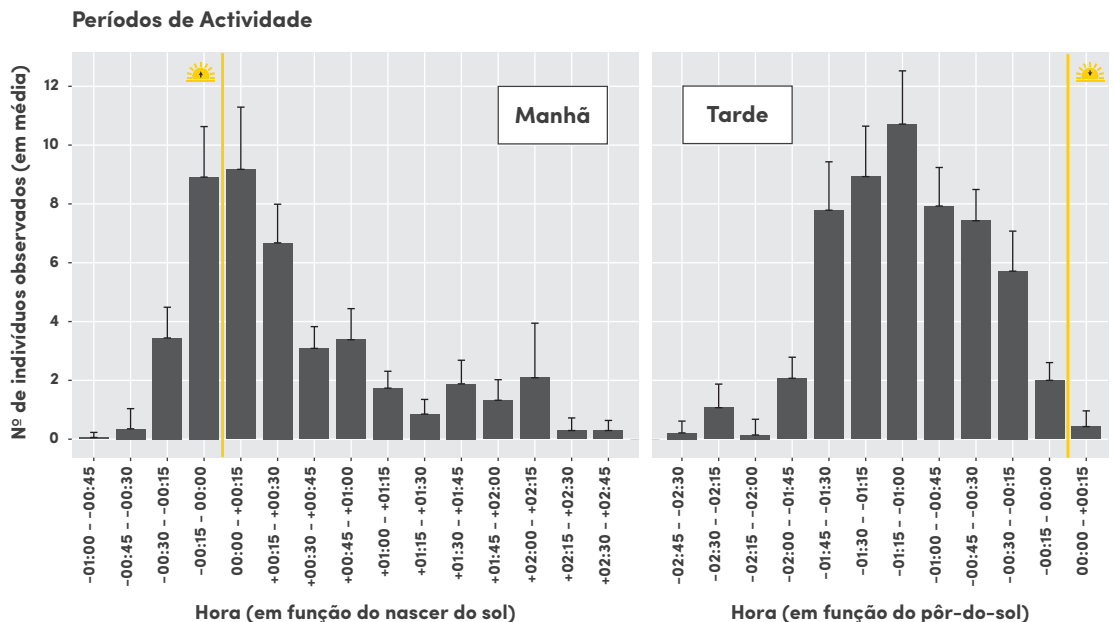




Figura 2.

Diferentes espécies que fazem parte da dieta do papagaio-de-timneh no PNMJVP;

- A. *Lansea acida*,
- B. *Erythrina senegalensis*,
- C. *Ceiba pentrandra*,
- D. *Dalbergia ecastaphyllum*,
- E. *Dialium guineense*,
- F. *Sterculia tragacanta*,
- G. *Bombax costatum*,
- H. *Faidherbia albida*,
- I. *Albizia sp.*

Créditos: (A-F e H-I)
Daniel Lopes;
(G) Bucar Indjai.

Nas ilhas do PNMJVP, os ninhos conhecidos localizam-se em árvores com uma altura média de 37 metros e em cavidades que se encontram, em média, a 22 metros de altura.

Na ilha de João Vieira encontram-se ninhos em três espécies de árvore diferentes, principalmente em tagara (*Alstonia congruensis*) e em conoa (*Copaifera salikounda*), mas também em forroba-de-lala (*Albizia ferruginea*). Estes ninhos estão localizados sobretudo em três zonas distintas da ilha, onde se encontram manchas de floresta com árvores de grande porte, e estão distribuídos com uma densidade de 6 ninhos por hectare, numa área que representa apenas 0,53% do total da ilha.

Na ilha de Meio, o cenário é um pouco diferente, existindo mais área recentemente desflorestada para práticas agrícolas.

Consequentemente, cerca de 45% das árvores onde se encontram ninhos deste papagaio são indivíduos isolados, afastados de outras árvores semelhantes e situados em áreas desflorestadas. As restantes árvores utilizadas por esta espécie localizam-se numa zona que conta ainda com várias árvores de grande porte e, aqui, os ninhos distribuem-se com uma densidade de 14 ninhos por hectare, compreendidos numa pequena área correspondente apenas a 0,1% de toda a ilha. Os ninhos conhecidos em Meio estão localizados em árvores das espécies pó-di-bitchu (*Antiaris toxicaria*) e polon (*Ceiba pentandra*).

Este papagaio reproduz-se durante a época seca e, nas ilhas do PNMJVP, observam-se posturas de 1 a 3 ovos, desde o mês de Dezembro até ao mês de Abril, com a generalidade dos ninhos observados a terem ovos a partir de finais de Janeiro. Estima-se que as crias mais tardias abandonam os ninhos pela primeira vez já em finais de Junho.

Figura 3.

Papagaio-de-timneh em voo na ilha de João Vieira, percorrendo um corredor de passagem utilizado frequentemente por estas aves para se deslocarem entre as zonas de nidificação ou repouso e as zonas de alimentação.

Créditos:

Daniel Lopes





Figura 4.
Papagaio-cinzentode-timneh à entrada de uma cavidade utilizada para a nidificação.

Créditos:
Rowan Martin

Estatuto de Conservação e Ameaças

O papagaio-de-timneh é uma espécie em risco de extinção. Ao ter sido separado do papagaio-cinzentofricano, esta espécie adquiriu um estatuto de conservação de Vulnerável (VU), sendo que as principais ameaças estão relacionadas com as grandes pressões que sofre no seu habitat natural por desflorestação e captura. Estudos recentes apontam para declínios muito acentuados nos números populacionais em diferentes zonas da sua área de distribuição, pelo que o estatuto de conservação foi revisto recentemente e a espécie encontra-se agora classificada como Em Perigo (EN).

Esta espécie tem vindo a perder grandes extensões de habitat, sendo África o continente que mais área de floresta perdeu nos últimos anos. O problema afecta também as ilhas de João Vieira e Meio, onde as populações vindas da ilha de Canhabaque praticam ainda o mpampam, técnica agrícola que envolve a desflorestação e queimada de terreno para o cultivo de arroz de sequeiro e que destrói assim zonas de floresta que providenciam habitat a muitas espécies, incluindo os papagaios. Algumas árvores de grande porte utilizadas pelo papagaio-de-timneh para nidificar, são também por vezes



alvo de abate para utilização na construção de canoas. Na verdade, algumas das árvores com ninhos de papagaios exibem marcas feitas por pessoas que reivindicam o direito ou acesso privilegiado a cortar esses troncos para a construção de embarcações.

A grande ameaça ao papagaio-de-timneh provém, contudo, da grande procura no mercado internacional de espécies de animais de estimação, principalmente por parte dos países europeus. Os papagaios-cinzentos-africanos (incluindo a espécie que aqui nos ocupa), são das espécies de papagaios mais comercializadas em todo o mundo e os números exportados provenientes de África continuam a exceder as quotas permitidas pela Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e da Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção (CITES). Até muito recentemente, o papagaio-de-timneh encontrava-se classificado no Anexo II desta Convenção, mas os enormes números de animais exportados e as pressões sobre o seu habitat natural conduziram a uma recente requalificação desta espécie para o Anexo I, tornando ilegal todo o comércio de indivíduos capturados na natureza.

Figura 5.

Exemplos de árvores utilizadas por papagaios para nidificar;
 A. *Antiaris toxicaria* na ilha de Meio,
 B. *Alstonia congensis* na ilha de João Vieira.

Créditos:
 Daniel Lopes



Figura 6.
Exemplos de cavidades utilizadas por papagaios para nidificar na ilha de Meio.

Créditos:
Daniel Lopes

A perseguição e captura do papagaio-de-timneh parece ocorrer em toda a sua área de distribuição conhecida e o arquipélago dos Bijagós não é excepção. Aqui, esta captura é feita principalmente pelo aprisionamento de crias retiradas dos ninhos, mas também através do uso de cola colocada em ramos de árvores para capturar indivíduos adultos. Não existem dados rigorosos que permitam quantificar esta actividade que tem, contudo, vindo a diminuir através de acções de conservação que têm sido aplicadas em algumas ilhas, como a sensibilização da população, a conversão de antigos caçadores de papagaios em colaboradores nos projectos de investigação e a presença regular de guardas e equipas de investigação no terreno.

Importância do papagaio-de-timneh para o Parque Nacional Marinho de João Vieira e Poilão

O papagaio-de-timneh é uma espécie conhecida por todo o mundo e por um público muito diversificado, podendo assim ser uma excelente ferramenta para difundir a riqueza e importância do PNMJVP e, num sentido mais lato, das florestas dos Bijagós. É uma espécie com um enorme potencial para atrair a estas ilhas investimentos em prol da conservação, tanto da própria espécie como do seu habitat e,



Figura 7.
Área desflorestada
na ilha de Meio para
o cultivo de arroz.

Créditos:
Daniel Lopes



Figura 8.
Papagaios-de-timneh
comercializados
ilegalmente,
apreendidos em
Dakar, Senegal.

Créditos:
Rowan Martin

consequentemente, da biodiversidade aqui presente. É uma ave também bem conhecida pelas comunidades que frequentam estas ilhas, podendo constituir um pilar importante para a sensibilização destas comunidades no sentido da conservação da biodiversidade.

As ilhas do PNMJVP têm também um potencial considerável para o ecoturismo e a existência dos papagaios valoriza este produto. Para além de ser uma espécie muito conhecida, o facto de serem conhecidos corredores de passagem regulares facilita a sua observação por parte de visitantes interessados, o que pode tornar este papagaio num dos grandes ícones para a atração de visitantes ao parque.

Referências

- BirdLife International (2016) Species factsheet: *Psittacus timneh*. Available at <http://www.birdlife.org> (accessed 6 October 2016).
- Boyes RS, Perrin, MR (2009). The feeding ecology of Meyer's Parrot *Poicephalus meyeri* in the Okavango Delta, Botswana. *Ostrich*, 81(3): 233-242.
- FAO (2016) Global Forest Resources Assessment 2015 - How are the world's forests changing? (2nd ed.). FAO, Rome.
- Indjai B (2014) O saber local sobre a ecologia do papagaio cinzento em João Vieira e Meio - Os habitats, o hábito alimentar e o comportamento. Bissau, Guiné-Bissau.
- Lopes D (2015) O Papagaio-Cinzentode-Timneh, *Psittacus timneh* no arquipélago dos Bijagós: Contribuições para o estudo do estatuto, ecologia e conservação de uma espécie ameaçada. Tese de Mestrado, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.
- Martin RO, Perrin MR, Boyes RS, Abebe YD et al. (2014) Research and conservation of the larger parrots of Africa and Madagascar: a review of knowledge gaps and opportunities. *Ostrich*, 85(3), 205-233.
- Perrin M (2012) True Parrots. In *Parrots of Africa, Madagascar and the Mascarene Islands - Biology Ecology and Conservation*. Wits University Press, Johannesburg
- Tamungant SA, Ajayib SS (2003). Diversity of food of the Grey Parrot *Psittacus erithacus* in Korup National Park, Cameroon. *ABC Bulletin* 10(1): 33-36.